

# IV Jornadas de Arqueologia Ibero-americana

05 a 07  
Março 2009

**Mação . Portugal**

**Diversidade e Unidade  
do Comportamento Humano**

Diversidad y Unidad  
del Comportamiento Humano

Projecto Financiado com  
o apoio da Comissão Europeia



[www.ipt.pt](http://www.ipt.pt)

Instituto Politécnico de Tomar . Av. Cândido Madureira, nº 13 . 2300 - 531 Tomar . Telf: 249 346 363 . Fax: 249 346 366 . Email: [claudiafidalgo@ipt.pt](mailto:claudiafidalgo@ipt.pt)



## OBJECTIVO

A investigação arqueológica é hoje um instrumento essencial para a afirmação da diversidade das identidades culturais dos grupos humanos, na sua radical unidade enquanto espécie. A compreensão da diversidade do comportamento humano passa hoje pelo resgate das evidências materiais, muitas vezes difusas e não monumentais, dos comportamentos de comunidades no passado mais ou menos remoto.

O estudo proporcionado pela arqueologia não apenas contribui para o reconhecimento dessa diversidade e unidade, mas contribui igualmente para o crescimento do conhecimento na sociedade e, por essa via, para uma sociedade mais consciente e crítica.

As vias de investigação arqueológica na Europa e na América Latina partem, predominantemente, de plataformas explicativas distintas. Enquanto que na Península Ibérica, como no resto da Europa, predominam os modelos explicativos de matriz histórica, que privilegiam a explicação dos processos de transformação no tempo, no Brasil e demais países Sul-Americanos dominam os modelos de matriz antropológica, concentrados primordialmente na explicação dos mecanismos adaptativos e sua complexidade no território. Estas abordagens são claramente complementares, mas a história das pesquisas tendeu a separar os circuitos académicos de investigação.

O projecto de organizar Jornadas de Arqueologia Ibero-Americana nasceu em 2007, na sequência de vários anos de cooperação entre o Instituto Politécnico de Tomar e diversas Universidades do Brasil. Esta cooperação foi alargada e reforçada a partir de 2004 com o programa de

Mestrado IPT/UTAD em *Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre* (Master Erasmus Mundus em *Quaternário e Pré-História*), e a partir de 2006 com o Doutoramento da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro em *Quaternário, Materiais e Culturas*.

As Jornadas anteriores tiveram lugar em Mação (2007, 2008) e Florianópolis (2007), e permitiram sobretudo uma articulação académica maior entre os investigadores portugueses e brasileiros, envolvidos em diversos projectos comuns.

As IV<sup>as</sup> Jornadas decorrem em articulação com o projecto *“Porto Seguro – representando diálogos culturais através do Atlântico”*, financiado pela Comissão Europeia e apoiado num partenariado que envolve, para além de diversos parceiros associados, o Instituto Politécnico de Tomar (que coordena), a Câmara Municipal de Mação (cujo Museu é o centro organizador do projecto), a Universidade de Ferrara (Itália), o Instituto de Estudos Pré-Históricos ACINEP (Espanha), o Museu Nacional de História Natural de Paris (França), a organização não governamental HERITY (com sede em Roma) e quatro parceiros principais no Brasil: o Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de S. Paulo (igualmente parceiro académico principal dos projectos de pós-graduação), o Núcleo de Estudos Negros (Santa Catarina), a Fundação Museu do Homem Americano (Piauí) e a Superintendência Regional de S. Paulo do Instituto do Património Histórico e Artístico Nacional.

Construídas sobre a base das acções que se implementam no âmbito do projecto referido, as Jornadas serão também um momento de confronto com

outras realidades iberoamericanas, no Brasil e outros países sul-americanos.

Paralelamente às Jornadas decorrerão sessões estruturadas na interface entre as Artes e a Arqueologia, que se integram no projecto “*Transformations – art landscapes transformation*”, igualmente financiado pela Comissão Europeia e que envolve o IPT (que coordena), o Museu de Arte Pré-Histórica de Mação e diversos parceiros nacionais e

europeus. Este projecto apoia-se no conceito de “Land Art” e desenvolve cenários de intervenção que a promovem no quadro do desenvolvimento sustentável, integrando jovens artistas europeus. Mação é um desses cenários, e as sessões que terão lugar visam a sua qualificação. Os outros cenários são: Vila Nova de Foz Côa, Pedvale, Merida, Magura, Sardenha, Lough Boora e Haute-Provence.

## ORGANIZAÇÃO

As IV<sup>as</sup> Jornadas de Arqueologia Iberoamericana terão lugar no Museu de Arte Pré-Histórica de Mação e são organizadas pelo Instituto Politécnico de Tomar:

Instituto Politécnico de Tomar  
Gabinete de Relações Internacionais  
Av.Dr. Cândido Madureira 13  
2300 TOMAR, Portugal  
Tel. +351 – 249346363  
Fax. +351 – 249346366  
Email: [claudiafidalgo@ipt.pt](mailto:claudiafidalgo@ipt.pt)  
[www.ipt.pt](http://www.ipt.pt)  
[www.cm-macao.pt/~museu](http://www.cm-macao.pt/~museu)

No secretariado das Jornadas ([claudiafidalgo@ipt.pt](mailto:claudiafidalgo@ipt.pt)) poderá obter todas as informações úteis (participação, programa, alojamento, visas de imigração, acreditação de imprensa, actividades).

## ONDE ?

As Jornadas têm lugar no **anfiteatro da Escola EB 2+3** de Mação, com o Museu de Arte Pré-Histórica de Mação, Lg. Infante D. Henrique, 6120-750 Mação, Portugal. Tel. 241 571 477. E-mail: [museu@cm-macao.pt](mailto:museu@cm-macao.pt)

## COMO PARTICIPAR ?

A participação é possível por convite ou inscrição, ambos antecipadamente. Todos os participantes devem preencher a ficha de registo, estando os convidados dispensados de pagamento de taxa.

Os inscritos devem enviar a ficha de registo e o pagamento da respectiva taxa de participação (75 € até ao dia 16 de Fevereiro de 2009; 100 € a partir do dia 17 de Fevereiro de 2009). Os estudantes beneficiam de redução de 50% no valor da taxa. A taxa de inscrição faculta o acesso às Jornadas e aos seus recursos e serviços. Permite igualmente receber os materiais da conferência e o certificado de participação, que pode ser usado para fins curriculares e profissionais.

O pagamento das taxas tem de ser feito usando a seguinte conta do IPT, na Caixa Geral de Depósitos:

### **Conta bancária IPT - Capital Humano e Mobilidade**

N.º da conta: 081300049077203

**IBAN: PT50.0035.0813.00049077203.91**

NIB: 003508130004907720391

**Código Swift: CGDIPTPL**

Os representantes das Instituições co-organizadoras e do programa *Erasmus Mundus Quaternário e Pré-História* não pagam a taxa de inscrição. Serão atribuídas 5 bolsas a estudantes ou recém-licenciados, mediante requerimento fundamentado por carta de motivação, para aqueles que não possam pagar as taxas. As bolsas não cobrem as despesas de viagem e estadia, ou outras despesas de actividades relacionadas.

## PROGRAMA DAS SESSÕES

5 de Março



Safe Harbour - Porto Seguro

### Introdução

- 9h00 Luiz Oosterbeek (Inst. Politécnico de Tomar, Portugal) – Arqueologia Transatlântica: *praxis* de um programa integrado de investigação

### Os primeiros americanos (Presidente de sessão: Stefano Grimaldi)

- 9h30 Eugénia Cunha (Dep. Antropologia, Univ. Coimbra, Portugal) – A discussão sobre a dispersão dos homens modernos e a América

*Quem foram os primeiros americanos foi sempre uma questão muito debatida. Se durante muitos anos as opiniões eram relativamente consensuais, apontando para uma passagem pelo Estreito de Bering, hoje é sabido que a colonização das Américas foi muito mais complexa. As quatro grandes vias de explorar a questão, a arqueologia, a genética, a linguística e a paleoantropologia assim o indicam. Nesta apresentação é discutida sobretudo a perspectiva da paleoantropologia que tem indiciado uma chegada ao Novo Mundo desde o sudeste asiático e do sul do Pacífico e não necessariamente através da Sibéria. Tentar-se-á fazer o ponto da situação relativamente à colonização do continente americano.*

- 9h50 Niède Guidon (Fund. Museu Homem Americano, Brasil) – As mais antigas ocupações humanas na América: Piauí

*Trinta anos depois do início das escavações na Pedra Furada, o momento é propício para rever resultados, no contexto das pesquisas que prosseguiram no sítio e, das descobertas realizadas em outros sítios da região. Os dados hoje disponíveis permitem propor novas explicações sobre o povoamento do continente americano, uma síntese da situação atual desse conhecimento.*

*Os diferentes aspectos questionados pelos defensores do povoamento recente do continente americano, estes de origem asiática e pelo estreito de Behring foram analisados e refutados. Esta apresentação evidencia a necessidade da pesquisa multidisciplinar ampliando a visão partidária, típica dos defensores teóricos que por vezes desconhecem a realidade, para uma visão mais ampla que, procura compreender a diversidade da cultura material, dos universos tecnológicos e simbólicos dos homens da Pré-história contextualizando com a amplitude territorial americana.*

- 10h10 Eudald Carbonell, Robert Sala (Univ. Rovira i Virgili, Espanha) – Red Latinoamericana Orígenes

*La Red Latinoamericana Orígenes (RLO) es un esfuerzo conjunto de institutos de investigación y universidades de siete países diferentes, cuyo objetivo es el estudio y la comprensión de los orígenes del poblamiento americano en toda la extensión del territorio de los dos subcontinentes, y de las islas y archipiélagos circundantes.*

*Este esfuerzo en común se articula a través de acuerdos marco entre las diferentes universidades latinoamericanas y el Instituto de Paleoecología Humana y Evolución Social (IPHES).*

*Perú, Argentina, Brasil, México, Cuba, Chile y España participan de esta red que inicia oficialmente su funcionamiento el mes de marzo del año 2008 a través de un workshop internacional latinoamericano celebrado en la ciudad de Tarragona.*

*El método de trabajo de la Red es el propio de las disciplinas históricas que incluye el conocimiento de la memoria del sistema natural, es decir, la geología del cuaternario, la paleobotánica, la paleoecología y otras ciencias afines.*

*Las metas a corto plazo de la red consisten en crear un banco de datos latinoamericano de información paleontológica y abrir una página web en la que profesores y alumnos de la red establezcan relaciones intelectuales y prácticas de forma directa y horizontal, para así lograr el objetivo estratégico principal de creación y socialización del conocimiento en torno a los orígenes del hombre americano.*

- 10h30 Debate
- 10h45 Intervalo

## Arte Pré-Histórica (Presidente de sessão: Robert Sala)

- 11h00 Mila Simões Abreu, Guillermo Muñoz, Cris Bucu (Univ. Trás-os-Montes e Alto Douro, Instituto Terra e Memória, GIPRI, FUMDHAM, Portugal, Colômbia, Brasil) – Arte Rupestre da América Latina

*Os esforços conduzidos, por numerosos investigadores, durante as últimas décadas, levaram a que a América Latina seja hoje uma das zonas onde se conhecem mais localidades com arte rupestre no Mundo. Entre os milhares de sítios catalogados e estudados três foram já classificados como Património da Humanidade: a Cueva de las Manos, no Río Pinturas, na Argentina (em 1999), o Parque Nacional da Serra da Capivara, Piauí, no Brasil (1991) e a Sierra de San Francisco, na Baja Califórnia Mexicana (1993). Nesta comunicação faz-se um rápido panorama, geográfico, cultural e cronológico das estações e complexos com gravuras e pinturas desde o Estado de Chihuahua no México a Patagónia na Argentina passando pelas Caraíbas e pela remota Ilha de Páscoa.*

- 11h20 Mila Simões Abreu (UTAD, ITM, Portugal) – Arte das "cavernas" ao ar livre
- 11h30 Ramón Viñas (URV, Espanha, México) – Las pinturas rupestres de Cueva Pintada (Sierra de San Francisco BC, México)

*Uno de los conjuntos de arte rupestre más significativos del Gran Mural, en la península de Baja California. Mas de 1000 figuras con tamaños de hasta 4 mts realizadas por cazadores recolectores que poblaron la región entre el 7.000 aC. y el 1.500 dC. La ponencia se centra en sus murales y la investigación realizada hasta la fecha.*

- 11h40 Cláudia Cunha (URV, Espanha, Brasil) – Arte rupestre da Bahia  
*Apesar de possuir um acervo de sítios de pinturas rupestres na ordem das centenas, o Estado da Bahia, Brasil enfrenta sérias ameaças a este património que provém de causas diversas. Entre destacam-se a falta de infraestrutura para a salvaguarda da arte em seus parques nacionais, estaduais e municipais; o consequente livre acesso não supervisionado aos sítios; a ocupação da terra para fins económicos danosos ao património; a falta de um catálogo estadual de sítios, e o emprego de estratégias e técnicas de levantamento e divulgação deste acervo que implicam em risco e danos. A avaliação destes fatores de risco pode levar à construção de políticas de proteção e salvaguarda da arte rupestre.*

- 11h50 Cris Bucu (FUMDHAM, UTAD, ITM, Portugal, Brasil) – O complexo rupestre da Serra da Capivara

*Utilizando o nosso universo conhecido, Niède Guidon, fez na década de 80 uma primeira classificação no acervo pictórico do Parque Nacional Serra da Capivara, dividindo-o em tradições, sub-tradições e estilos. Na década de 90, Anne-Marie Pessis, analisando os registros gráficos demonstrou que eles correspondiam à um complexo sistema de comunicação e, definiu quatro abordagens analíticas: a morfológica, a técnica, a cenográfica e a temática. Hoje utilizando o conhecimento oriundo dessas duas pesquisas anteriores acrescentamos uma nova abordagem analítica. A narratividade da arte, complementada pelo contexto arqueológico e ambiental, permite propor a estrutura do *modus vivendis* das culturas pré-históricas que ocuparam essa região. O complexo rupestre da Serra da Capivara é um oásis imagético a redescobrir.*

- 12h00 Hipólito Collado (ACINEP, Espanha) – Arte Neolítica do Sul da Península Ibérica  
*Se pretende con esta comunicación presentar un breve estado de la cuestión sobre las diferentes corrientes investigadoras que actualmente abordan en la Península Ibérica, con especial incidencia en su mitad meridional, la problemática de las manifestaciones de arte rupestre que deben ser considerados como propias de las sociedades prehistóricas neolíticas.*

- 12h15 Debate

- 12h45 Almoço

- 14h00 Lucrécia Perez de Batres (Univ. San Carlos, Guatemala) – Arte Rupestre de Guatemala: un panorama General

*Sitios con manifestaciones rupestres, se encuentran en todo el territorio nacional, cubriendo las tierras altas, ante todo, desde la frontera este hasta la oeste; en el norte, además, con su variante particular, que lo ubica dentro de cuevas y se refleja como una forma del arte ritual Maya. En la costa del Pacífico, también se pueden encontrar otros ejemplos. Todos estos sitios, evidencian diversidad morfológica y estilística.*

*El interés por estudiar los sitios rupestres en forma sistemática, puede decirse que inició con las investigaciones de Naj Tunich, en Petén. Sin embargo, en este caso, se debió a que es un vestigio de la cultura Maya. Los grandes sitios Mayas de Guatemala, han opacado cualquier otra clase investigación arqueológica en Guatemala, dada su monumentalidad y por la importancia de ingresos económicos que representan para el país. Es solamente hasta que se aparecen los proyectos del Area Kakchiquel, Chiquimula y Mejicanos-Amatitlán, que el estudio del arte rupestre adquiere verdadera relevancia en Guatemala. Es importante señalar, el rol que la Escuela de Historia de la Universidad de San Carlos de Guatemala ha jugado al respecto, como ente generador y aglutinador de la investigación arqueológica de arte rupestre de la región*

- 14h10 Edgar Carpio Rezzio (Univ. San Carlos, Guatemala) – Grados de Conservación y Vandalismo en el Arte Rupestre de Guatemala  
*El arte rupestre que se conoce en Guatemala, posee distintos grados de conservación que en la mayoría de los casos, depende de las condiciones propias del medio ambiente. Con relación las pinturas ubicadas en sitios de poco acceso, la conservación es buena en general, pero en sitios cercanos a poblados o de tránsito humano, los niveles varían llegando a afectar de alguna manera los vestigios. En cuanto a los petroglifos, éstos parecen conservarse de una mejor manera en distintos ambientes.*  
*Con respecto al vandalismo, tanto en pintura como en grabados en piedra, muchas representaciones han sufrido las consecuencias de las malas acciones de individuos que intencionalmente se han dado a la tarea de la destrucción. Al parecer, el afán destructivo está vinculado al desconocimiento del valor patrimonial de tales vestigios y a su falta de efectiva protección.*
- 14h20 Marlen Garnica (Univ. San Carlos, Guatemala) – Fechamientos de Arte Rupestre de Guatemala  
*A través de la técnica de radiocarbono-AMS-plasma químico, se han conseguido fechamientos de pinturas rupestres procedentes de los sitios Naj Tunich, La Casa de la Golondrinas y El Diablo Rojo, ubicados en los departamentos de Petén, Sacatepéquez y Guatemala.*  
*Las fechas radiocarbónicas de Naj Tunich, tomadas de 3 glifos de cuenta calendárica, parecen no apoyar la fecha pintada sobre la pared rocosa, aunque hay algunas propuestas para esta variación. El Diablo Rojo, sin embargo, una pintura de iconografía olmeca, ha proporcionado un fechamiento radiocarbónico (3030±45 años a.p.), que apoyan la ubicación de la pintura, en el período de auge de esta cultura en Mesoamérica.*  
*La Casa de las Golondrinas, con 3010±90 años ap., ubica al arte rupestre de Guatemala, en casi la misma temporalidad, lo que equivale a decir, que esta tradición cultural empezó tempranamente, ubicándola en le Preclásico de la cronología Mesoamericana. Fechamientos estilísticos en cambio, apoyan su uso todavía durante el Postclásico, es decir del 900 al 1525 dC.*
- 14h30 Ramiro Martínez (Univ. San Carlos, Guatemala) – Hor Cha’an: la serpiente mítica Ch’orti’ en el arte rupestre de Chiquimula, Guatemala  
*Muchos son los sitios con arte rupestre en Guatemala, sin embargo en ninguno se ha intentado establecer una relación de los motivos representados con las creencias de los grupos indígenas actuales que habitan en las inmediaciones. Naj Tunich, cueva de San Luis Petén, que ha sido ampliamente estudiada, no se encuentra en esta situación, porque el sitio es un claro ejemplo de arte rupestre Maya, empleado en rituales durante el período Clásico.*  
*Por su parte, el área ocupada por los Maya-Ch’orti’, que abarca el extremo oriente del departamento de Chiquimula, ha revelado aspectos muy interesantes respecto a sus creencias en una mítica serpiente, responsable de los movimientos de tierra y de proveer agua todos los inviernos. Una representación de esta serpiente, de 5 m de largo, se encuentra plasmada en el Peñasco Los Migueles, lo que lleva a proponer que el sitio, probablemente estuvo dedicado a Hor Cha’an.*
- 14h40 Daniel Castillo (Univ. de Trujillo, Peru) – Revisión del sitio rupestre Pampa Calata: nuevos reportes  
*Una revisión exhaustiva ha permitido conocer una mayor cantidad de petroglifos hasta hoy no reportados, el lugar presenta una tendencia semi naturalistas en sus representaciones visuales, destacando formas antropomorfas, zoomorfas, ornitomorfas y motivos de carácter geométrico, permiten hipotéticamente asociarlos a periodos que van del horizonte medio hasta épocas tardías. Metodológicamente el autor dividió en cuatro sectores para un mejor registro del lugar, es a través de las asociaciones analógicas que lo llevan a definir que el lugar formaba parte de las consonancias geográficas del yacimiento del Alto de la Guitarra, entre los componentes estructurales e iconográficos, observa motivos que, considerando a este lugar como anexo al sitio principal, denotan haber sido utilizados como santuario natural, en la cual formaba parte de actividades ritualistas que ejecutaban los peregrinos que llegaban al lugar.*
- 14h50 Debate

#### Geo-Arqueología (Presidente de sessão: Hipólito Collado)

- 15h10 José Luís de Morais (Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de S. Paulo, Brasil) – Geo-Arqueologia na investigação Pré-Histórica no Sul e Sudeste do Brasil  
*Estudos assumidamente geoarqueológicos são relativamente recentes na Arqueologia Brasileira, embora conteúdos com alguma dose de geoarqueologia venham sendo praticados desde a primeira geração de arqueólogos acadêmicos, especialmente aqueles com formação em História Natural. Há de se notar, porém, que a geoarqueologia, tal como fundamentada na literatura internacional (especialmente americana e inglesa), iniciou-se com arqueólogos da segunda geração com formação em geografia ou geologia. Desse modo, a partir do final dos anos 1970, vários projetos de pesquisa (muitos dos quais resultaram em dissertações de mestrado e teses de doutorado) acabaram por introduzir e consolidar esta linha de investigação, hoje essencial para os avanços da arqueologia preventiva ligada ao licenciamento ambiental de*

empreendimentos potencialmente lesivos ao meio ambiente. A introdução do conceito de geoindicadores arqueológicos no âmbito de um modelo preditivo tem sido de grande valia nos procedimentos de levantamento e mapeamento de registos arqueológicos.

- 15h30 Pierluigi Rosina, Sara Cura, Stefano Grimaldi (IPT, Museu de Mação, Univ. de Trento, Portugal, Itália) – Geo-Arqueologia do Quaternário do Alto Ribatejo  
*Nas últimas décadas foram desenvolvidos vários projectos de investigação na região do Alto Ribatejo - TEMPOAR I e II e, actualmente, o Paisagens de transição - povoamento, tecnologia e Crono-Estratigrafia da transição para o agro-pastoralismo no Centro de Portugal (PTDC/HAH/71361/2006) e o ILQAR - indústrias líticas do quaternário no Alto Ribatejo no seu contexto estratigráfico. Estes projectos têm focado, entre outras problemáticas, aquelas relacionadas com a caracterização tecno-tipológica das indústrias líticas provenientes de contextos holocénicos e pleistocénicos, bem como o seu consequente enquadramento crono-cultural. Entre os vários sítios arqueológicos pleistocénicos escavados destacam-se a Fonte da Moita, a Ribeira da Atalaia e Santa Cita. Dado tratarem-se de ocupações de ar livre no interior de depósitos fluviais, os seus estudos têm partido de uma abordagem conjunta entre a crono-estratigrafia e a tecnologia lítica.*
- 15h45 Elaine Inácio (IPT, UTAD, Portugal, Brasil) – O uso do SIG como ferramenta de pesquisa e manejo no Parque Nacional Serra da Capivara  
*O Parque Nacional Serra da Capivara está localizado na fronteira entre duas formações geológicas, a planície pré-cambriana da depressão periférica do rio São Francisco e a bacia sedimentar do rio Parnaíba, separadas por uma cuesta muito pronunciada. O Parque faz parte do domínio das caatingas, sertão semi-árido do Polígono da Sêca. A caatinga constitui a cobertura vegetal endêmica de todo o interior do nordeste brasileiro; a fauna é muito diversificada. Nos paredões da cuesta e nos vales interiores, se encontra a concentração de sítios arqueológicos, em sua maioria portadora de painéis com registos gráficos pré-históricos, pinturas e gravuras. Distribuídos na planície e na chapada, próximo aos abrigos pintados, há sítios arqueológicos a céu aberto, repletos de peças líticas, ferramentas em pedra lascada e polida, fragmentos cerâmicos, urnas funerárias e vestígios paleontológicos, da micro e macro fauna. Há mais de 120 sítios preparados a visitaçãõ, 16 guaritas, 300 km de estradas internas e muitas trilhas. Uma das ferramentas que utilizamos na pesquisa arqueologica é o SIG(Sistema de informação geografica), assim podemos compreender a dinâmica das relações da pré-história aos dias de hoje, nas diferentes áreas do conhecimento científico em prol da preservação desse patrimônio cultural.*
- 15h55 Tânia Tomázia, Rossano Lopes Bastos, Luiz Oosterbeek (IPHAN, UTAD, IPT, Portugal, Brasil) – Geomorfologia e Arqueologia de Santa Catarina
- 16h05 Geysa Santos (IPT, UTAD, NEN, Portugal, Brasil)– Contribuição aos Estudos Pré-Históricos e Ambientais do Estado do Maranhão  
*Revêem-se, com base na bibliografia, os dados pré-históricos pesquisados no Estado do Maranhão -Brasil, salientando o seu enquadramento geomorfológico e caracterização da paisagem.*
- 16h15 Lorena Gallo (GIPRI, IPT, UTAD, Portugal, Colômbia) – Cambios medioambientales y fenómenos de adaptabilidad de los primeros pobladores en la Sabana de Bogotá-Colombia  
*La Sabana de Bogotá, ubicada al sur del altiplano Cudiboyacense, en la cima de la Cordillera oriental colombiana, estuvo cubierta por las aguas durante la mayor parte del pleistoceno, dando como resultado la conformación de un suelo sedimentario de origen lacustre y fluvio-glaciar. (Correal y Van der Hammen, 1978) Para el momento en que se registran los primeros vestigios de presencia humana en el territorio -12.000 a. P.- (Correal, Van der Hammen y Lerman, 1970) el lago se había secado dejando un paisaje salpicado de lagunas, zonas anegadas y afluentes fluviales, que con las fluctuaciones climáticas sucesivas aumentaban o disminuían. Lo que se pretende analizar en esta ponencia son los fenómenos de adaptación de los primeros pobladores de la sabana de Bogotá (finales del pleistoceno y primera etapa del holoceno) a estos cambios medioambientales, y las pautas de asentamiento –abrigos rocosos y estaciones a cielo abierto- que éstos pudieron influenciar, a partir de los cambios en el suelo y en los recursos faunísticos y de vegetación.*
- 16h25 Caroline Borges (Muséum National d’Histoire Naturelle, França) – Archeozoologia de um concheiro fluvial: o caso sitio Laranjal  
*Este trabalho tem como objetivo apresentar os métodos e as perspectivas das análises arqueozoológicas sobre o conjunto de restos ósseos provenientes de um concheiro fluvial localizado no sudeste do Brasil. Este concheiro fluvial, sítio arqueológico Laranjal, está localizado no médio Vale do Rio Ribeira de Iguape, São Paulo e se encontra entre os sítios mais antigos dessa região com uma datação de 6890±90 anos AP (Idade Convencional), entre 7965 e 7645 anos AP (idade calibrada C14, Beta 189337). Primeiramente apresentaremos o contexto arqueológico e bio-geográfico no qual o sítio Laranjal está inserido. Logo depois apresentaremos os métodos e análises do conjunto faunístico, análises em curso dentro da grade do Master Erasmus Mundus, e de como essas análises podem nos ajudar à compreender a ecologia e o meio ambiente explorado pelos ocupantes deste sítio.*

- 16h35 Ethel Allué, Cristiana Ferreira, Luís Santos, Francesc Burjachs, M<sup>a</sup> Isabel Expósito (Institut de Paleoecologia Humana i Evolució Social, Universitat Rovira i Virgili, IPT, UTAD, ITM, Espanha, Portugal) – Problemáticas ambientais no Holocénico médio, na Península Ibérica

*Las fluctuaciones climáticas y actividades humanas desde la última glaciación hasta el Holoceno medio se han podido registrar a través de diversos datos paleoecológicos. Concretamente durante el Holoceno tienen lugar una serie de eventos climáticos caracterizados por fases áridas o húmedas que influyen en las formaciones vegetales. Las actividades socioeconómicas de los grupos humanos de agricultores, ganaderos y pastores están en constante evolución y ocupan y gestionan el territorio transformándolo. Los estudios arqueobotánicos (antracológicos y palinológicos) en la Península Ibérica son numerosos y permiten estudiar esta diversidad y la influencia de los dos procesos. En la Península ibérica además se constata una gran diversidad biogeográfica que permite estudiar las diferentes formas de transformación del paisaje.*

*En este trabajo pretendemos sintetizar a partir algunas de las secuencias que son ejemplos de estas transformaciones como los yacimientos del Alto Ribatejo, la secuencia de El Mirador (Atapuerca) o los yacimientos del NE peninsular. Estos contextos culturales y biogeográficos diferentes nos permitirán analizar las causas y los eventos que definen el ambiente, los paisajes y las actividades socioeconómicas que caracterizan a las poblaciones del Holoceno medio en la Península Ibérica.*

- 16h55 Debate

(17h30 – Reunião restrita da comissão de coordenação do projecto *Porto Seguro*)

**6 de Março**



Tecnologia, Arte e Experimentação na Paisagem – o Projecto Europeu Transformations (Presidente de sessão: José Luís de Moraes)

- 9h00 Sara Cura, Ana Cunha, Pedro Cura, Joana Carrondo, Jedson Cerezer, Ana Ferreira (IPT, UTAD, Museu de Mação, Portugal, Brasil) – Arqueologia experimental no ITM

*No âmbito de distintos projectos de investigação e trabalhos académicos sobre as indústrias líticas no Alto Ribatejo têm sido desenvolvidas várias actividades de experimentação com o objectivo de melhor compreender a relação entre a exploração de matérias-primas, tecnologias aplicadas e funcionalidade dos artefactos, com especial atenção para os quartzitos. Assim está em curso uma caracterização da variabilidade desta matéria prima, articulado com a aplicação experimental das várias cadeias operatórias identificadas nos diversos sítios arqueológicos em estudo, pleistocénicos e holocénicos, e utilização dos suportes em diversos contextos (trabalho de osso, madeira e esquarteramento) para posterior análise funcional.*

- 9h10 Carlos Rodriguez (GIPRI, IPT, UTAD, Portugal, Colômbia) – Afiladores y Artefactos Pulidos

*Uno de los problemas centrales de la investigación en arte rupestre es aproximarse al sentido y función de estas manifestaciones, es decir, poder reconstruir (de la manera más precisa posible), el mundo espiritual de los pueblos que elaboraron este tipo de estructuras estéticas. Para lograrlo es indispensable tener en cuenta el mundo material y cotidiano de las comunidades que elaboraron este arte. Por ello, las investigaciones que apresuradamente evitan preguntarse por la vida cotidiana y la reproducción material de la existencia son problemáticas. No es posible pensar el arte como un mero producto del intelecto. Las representaciones espirituales de los hombres, de cualquier período histórico, están íntimamente articuladas con las maneras como se accede a los recursos para la sobrevivencia. Así las elaboraciones artísticas deben guardar una especial relación con la cotidianidad material de los hombres. Esto no quiere decir, que el arte se pueda considerar como un reflejo de la producción La investigación en torno a los artefactos pulidos y a los talleres de fabricación de los mismos, se enmarca dentro de las posibilidades de entender con precisión los tiempos, movimientos, formas y tamaños de los instrumentos pulidos, y de ahí, partir a la comprensión del mundo cotidiano de las comunidades, que habitaron durante un período determinado y que esta asociado con los yacimientos rupestres. La preocupación inicial, sobre este tema se generó como resultado de los trabajos que GIPRI realizó en el municipio de El Colegio (Cundinamarca). Las labores de búsqueda, registro y documentación de los petroglifos del sector (1996-2002), mostraron una alta concentración de este tipo de manifestación rupestre (afiladores). Estos en algunos casos, se encuentran directamente asociados a las rocas con petroglifos; en otros casos, se trata de yacimientos aislados expresamente seleccionados para la*



*elaboración de las herramientas. Esta ponencia recoge el estado en que se encuentra la investigación relativa al tema de los afiladores y los artefactos pulidos y sus contextos.*

- 9h20 Jedson Cerezer, Pedro Cura (IPT, UTAD, Museu de Mação, Portugal, Brasil) – A unidade de pesquisa em tecnologia cerâmica do ITM

*A comunicação tem por objectivo apresentar os projectos e trabalhos que estão sendo desenvolvidos para os estudos da tecnologia cerâmica, nas suas múltiplas variantes. Dentro dos processos de selecção e análise das argilas, composição das pastas, técnicas de manufatura, e cozedura. Os trabalhos de experimentação buscam reconstruir formas cerâmicas Guarani e da Pré-História Recente do Alto Ribatejo, bem como a análise dos fragmentos e as suas possibilidades de reconstrução gráfica.*

- 9h35 Boris Santander (IPT, UTAD, Portugal, Chile) – Modelos secuenciales en la fabricación de artefactos oseos en dos sitios del Formativo Temprano en la Puna de Atacama, Chile

*Se presentan los resultados de análisis realizados a artefactos óseos recuperados en excavaciones arqueológicas en dos sitios de la quebrada de Tulan, región de Antofagasta, Chile.*

*A partir de estos estudios, se proponen tres modelos secuenciales para la fabricación de artefactos óseos, los cuales darían cuenta de procesos de explotación tecnológico de los huesos de manera diferenciada, y que probablemente guarda estrecha relación con los hábitos de consumo de las partes tradicionalmente menos rentables en términos alimenticios.*

*La importancia de estudiar las características de los procesos de producción y uso en los artefactos óseos, guarda relación con la búsqueda por identificar los espacios en los cuales se desarrollan diferentes actividades intra y extra sitio, dentro de un contexto arqueológico que refleja un proceso de transición entre una economía de Cazadores-recolectores a una de modo Pastoril.*

- 9h45 Judith Trujillo (GIPRI, UTAD, Portugal, Colômbia) – Tecnologia de la produccion de pigmentos en el arte rupestre en colombia: materiales y alteraciones

*Se introducen nuevos aspectos en el proceso de investigación en torno a los materiales presentes en las obras rupestres y se inician los trabajos sobre tecnología de pigmentos en la zona de estudio, ampliando así las posibilidades descriptivas de las condiciones de conservación del arte rupestre. Los estudios de los materiales abren una ruta hacia los trabajos de conservación, y constituyen un camino esencial para los estudios proyectados de dataciones. En este trabajo se analizaron los pigmentos, ciertas concreciones, el sustrato rocoso y la posible materia prima de las pinturas rupestres. El análisis realizado fue con la ayuda de la Espectrometría Infrarroja.*

- 9h55 Sara Garcês, Elaine Inácio (IPT, UTAD, Portugal, Brasil) – Marcas e marcos na paisagem pré-histórica transatlântica: Os cervídeos na arte rupestre

*As marcas da pré-história na rocha contam vários segredos. A paisagem, o ambiente, a natureza, a vida humana preenchem os desígnios da imaginação do artista. A mão que cria não nos conta apenas o básico do representado mas uma história grandiosa da condição do Homem e do que o rodeia.*

*A análise detalhada do cervídeo representado na arte rupestre, nas pinturas do Parque Nacional Serra da Capivara, Brasil, e no Complexo de Arte Rupestre do Vale do Tejo, em Portugal, contextualizada com os vestígios arqueológicos e o meio ambiente nos permitirá interagir no conhecimento, ampliando o repertório cultural, tecnológico e simbólico do homem da Pré-história.*

*Nesta apresentação, será mostrado parte da discussão da metodologia e de como se trabalha sobre um tema convergente apesar de se tratarem de contextos espaciais e culturais completamente distintos.*

- 10h05 Carole Ridet (Muséum National d'Histoire Naturelle, IPT, UTAD, Portugal, França) – Expérimentation en art rupestre

*L'archéologie expérimentale se développe beaucoup actuellement. Dans le cadre du projet RupTejo, des gravures expérimentales seront réalisées. Un pannel d'outils lithiques ayant pu servir à réaliser les gravures du complexe d'art rupestre de la Vallée du Tage sera d'abord fait puis ces outils seront utilisés afin de graver des schistes en place dans la vallée de l'Ocreza, un affluent du Tage. Les gravures seront réalisées selon un protocole précis et méthodique qui visera à l'étude de l'usure des outils, des phases de réalisation des gravures et des caractéristiques des gravures en fonction de l'outil et de la technique utilisée. Le but sera ensuite d'appliquer les conclusions de ces analyses aux gravures de la vallée du Tage.*

- 10h30 Debate

- 10h45 Intervalo

- 11h10 Ateliers de experimentação (tecnologia lítica e tecnologia cerâmica – projecto TRANSFORMATIONS).

- 12h30 Almoço

Mesa Redonda (Projecto Transformations): L'archéologie et la place des Sciences Humaines dans la Société actuelle (em francês) – Moderador : Luiz Oosterbeek

- 15h00 Niède Guidon
- 15h10 Adama Samassekou
- 15h20 Sen. Tullia Romagnoli Carettoni
- 16h30 François Djindjian
- 16h00 Debate

*16h30 – Transferência de Autocarro para o Museu de Arte Pré-Histórica*

Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado do Vale do Tejo

- 16h45 Inauguração da Exposição do projecto Transformations: “Um risco na Paisagem – Uma paisagem em Risco”. Percursos interactivos, percursos tácteis e percursos de reflexão sobre as origens da agricultura e do espaço rural.
- 17h15 Intervenções
  - Presidente da Câmara Municipal de Mação
  - Ministro Edson Santos, Governo Federal (Brasil)
  - Governador Wellington Dias, Governo do Estado do Piauí  
(participação de: Secretário de Relações Internacionais Sérgio Vilela e Secretário de Turismo Sílvio Leite)
  - Sec. Estado Domingos Paz, Governo do Estado do Maranhão (Brasil)
  - Governo Português
  - Secretário-Geral de HERITY International
  - Presidente do Instituto Politécnico de Tomar
  - Presidente do Conselho Internacional de Filosofia e Ciências Humanas
  - Director do Museu
- 17h45 Atribuição de distinções e homenagens
- 18h00 Apresentação do projecto “*Porto Seguro*”
- 18h15 Assinatura de protocolos
- 18h30 Assinatura do texto fundador da Rede Iberoamericana de Arqueologia
  - BRASIL – João Carlos Nogueira, NEN
  - BRASIL – José Luiz de Moraes, MAE-USP
  - BRASIL – Niède Guidon, FUMDHAM
  - BRASIL – Rossano Lopes Bastos, IPHAN
  - CHILE – Boris Santander (IPT/UTAD)
  - COLÔMBIA – Guillermo Muñoz, GIPRI
  - CUBA – Lourdez Dominguez, Oficina del Historiador
  - EL SALVADOR - Marcelo Perdomo Barraza (Univ. Tecnológica)
  - ESPAÑA – Ethel Allué, Universitat Rovira y Virgili, Tarragona
  - ESPAÑA – Hipólito Collado, ACINEP
  - GUATEMALA – Lucrecia de Batres
  - MEXICO – Ramon Viñas (URV)
  - PERU – Daniel Castillo (Univ. Nacional de Trujillo)
  - PORTUGAL – Luiz Oosterbeek (IPT)
  - PORTUGAL – Mila Simões de Abreu (UTAD)

Museu de Arte Pré-Histórica – Instituto Terra e Memória

- 19h30 Prova gastronómica “Sabores de Mação” e concerto Chumbimba (Gaitas e Tambores da Colômbia)

7 de Março



Safe Harbour - Porto Seguro

### Pré-História recente (Presidente de sessão: Niede Guidon)

- 9h20 Luana Campos, Guilherme Cardoso (IPT, UTAD, Portugal, Brasil) – Cronologia e Ambiente na transição para o agro-pastoralismo no Ocidente da Península Ibérica – Dados em revisão

A transição dos grupos de caçadores colectores para uma sociedade agropastoril tem suscitado ao longo da história arqueológica importantes debates e inúmeras formulações teóricas, por vezes abordadas de forma isolada produzindo ilhas de conhecimento limitantes. Por volta de 8000 a.C., surgem os primeiros indícios da agricultura na Península Ibérica, onde a fixação inerente ao cultivo da terra provoca o sedentarismo e o desenvolvimento da vida em sociedade. Dentro desta visão, a cronologia e o meio ambiente configuram relevância basilar para o entendimento deste complexo processo. E para tanto, faz-se necessário neste momento de amadurecimento teórico um rever atento dos dados acumulados.

- 9h30 Ana Cruz, Manuel Calado (IPT, Faculdade de Belas Artes de Lisboa, Portugal) – Megalitismo e Complexidade social: do Tejo-Sado ao Amazonas

*O megalitismo é uma das formas mais universais da monumentalidade primitiva.*

*Feitos para durar e inspirados em modelos disponíveis nas paisagens naturais, os megálitos implicam a emergência de sociedades mais ou menos complexas, do ponto de vista político-social e ideológico.*

*A invocação dos antepassados e, através deles, a definição e apropriação de territórios reflectem, ou consolidam, economias de base agrícola ou pecuária, sedentarização, crescimento demográfico e, concomitantemente, o aparecimento de formas mais elaboradas de organização social.*

*Apesar das enormes distâncias, no tempo e no espaço, é possível identificar uma série de traços comuns, nos monumentos (e nas comunidades que os construíram), de um e de outro lado do Atlântico; neste trabalho, ancorado nos pressupostos da chamada arqueologia comparativa, procurar-se-á discutir alguns dos indicadores arqueológicos da complexificação social, nas sociedades “megalíticas” do Tejo-Sado e da Foz do Amazonas.*

- 9h45 Marco Aurélio De Masi (Unisul Business School, Brasil) – Centros Cerimoniais do Planalto Meridional – uma análise intrasítio

*A análise do padrão de assentamento no Baixo Vale do Rio Canoas (De Masi, 2006), produziu em nível regional uma nova perspectiva do uso do espaço pelos grupos ancestrais dos Gê do Sul. As categorias de sítios encontrados foram: aldeias de superfície definidas pelas concentrações de fragmentos de cerâmica em superfície e sub-superfície; os acampamentos de caça definidos pela produção de pequenos bifaces - pontas de projétil; áreas de cultivo definidos pelas ocorrências aleatórias em superfície de grandes bifaces; estruturas subterrâneas com diferentes funções, mas principalmente estocagem; centros cerimoniais definidos por aterros anelares com montículos centrais e cemitérios em suas proximidades. O uso de teorias de nível médio, isto é, hipóteses criadas a partir de dados etnohistóricos e etnográficos sobre os Gê do Sul, podem auxiliar na interpretação funcional dos dados arqueológicos. Neste trabalho será feita uma análise do uso do espaço – intrasítio - de uma destas categorias, os centros cerimoniais e os cemitérios associados, os quais mostram locais de enterramentos coletivos e locais de enterramento individuais indicando hierarquia social em 1440 d.C. Além de outros vestígios que podem indicar atividades ritualísticas associadas a ritos de passagem, e atividades domésticas nas suas proximidades.*

- 10h05 Marco Aurélio De Masi, Vânia de Sousa (UBS, IPT, UTAD, Portugal, Brasil) – Zooarqueologia do Sambaqui Porto do Rio Vermelho II, Ilha de Santa Catarina e sua relação com variações do nível do mar e evolução da dieta das populações adaptadas ao ambiente costeiro

*Os dados isotópicos de  $^{13}C$  e  $^{15}N$  a partir de colágeno humano de vários sítios arqueológicos do litoral de SC mostram uma evolução da dieta com altos valores de N nos sítios mais antigos e valores mais baixos nos sítios mais recentes. Essas mudanças podem estar relacionadas as variações do nível do mar e as reconfigurações da costa. A análise da fauna e dos processos de formação do sítio Sambaqui do Rio Vermelho II indicam predomínio de peixes nos restos arqueológicos, os quais apresentam partes anatómicas específicas para sua identificação. As espécies encontradas indicam predominantemente o uso de um ambiente lacustre e estuarino.*

- 10h15 Debate
- 10h30 Intervalo

### Arqueologia das Sociedades complexas e Arqueologia Histórica (Presidente de sessão: Rossano Lopes Bastos)

- 10h45 Lourdez S. Dominguez (Oficina del Historiador, Cuba) – Arqueologia de los Aborígenes que habitaron las Islas del Caribe  
*Pretendemos en esta ponencia hacer un breve recuento del quehacer arqueológico en el Caribe y con ello presentar un análisis histórico arqueológico de los pueblos que habitaban estas Islas y que fueron los que recibieron el primer impacto de la Conquista y Colonización europea a finales del siglo quince y durante el siglo XVI.*  
*Los pueblos que hoy están agrupados bajo el concepto lingüístico de aruacos y a los que se les llama taínos, conformaban una confederación de tribus que habitaban este archipiélago llamado hoy Caribe, y al no dejar ninguna información escrita es solo a partir de la arqueología que se puede reconstruir una visión certera de cómo eran los mismos, teniendo en cuenta que en muchas oportunidades las crónicas no reflejaron en verdad lo ocurrido.*  
*Acompañaremos una parte visual de sus exponentes materiales y sus contextos así como su landscape. Con todo esto podremos hablar de un pueblo de interesantes costumbres y modos de vida*
- 11h00 Elsa Damaris (IPT, UTAD, Portugal, Guatemala) – Problemática en el Patrimonio Cultural de Guatemala con énfasis sobre las sociedades complejas  
*Entre los problemas económico-sociales en el seno de la sociedad guatemalteca hay un impacto sobre el patrimonio cultural tangible (bienes culturales inmuebles y muebles) e intangible (tradiciones y costumbres). Lo cual destruye evidencia histórica que implica el principal problema porque sin la evidencia material y la tradición cultural obstruye entre tanto, el estudio de las sociedades complejas.*
- 11h10 Fernanda Codevilla, Rossano Lopes Bastos, Fernando Coimbra (UTAD, IPHAN, Museu de Mação, Portugal, Brasil) – Arqueologia, relatos e contatos em Santa Catarina, Brasil  
*O trabalho tem como tema os sítios arqueológicos de contato existentes no litoral catarinense, com destaque para os sítios localizados nos municípios de Florianópolis, Palhoça e Paulo Lopes. São registrados no CNSA (Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos) do IPHAN 4 sítios arqueológicos de contato no Estado, sendo eles: sítio Aldeia do Areal do Mussuline/Içara, sítio U-456/Piratuba, sítio U-457/Piratuba, sítio U-458/Piratuba, o que não quer dizer que não existam mais sítios relacionados a esse período histórico, mas sim, uma carência de estudos arqueológicos voltados para essa temática. O trabalho prevê saídas de campos e o levantamento de bibliografia arqueológica sobre a região, bem como, a visita ao Arquivo da 11ª Superintendência Regional do IPHAN, localizada em Florianópolis (onde se encontra os relatórios de todos os projetos de arqueologia de contrato desenvolvidos no Estado de Santa Catarina) e a visita à empresa GeoArqueologia, também localizada em Florianópolis. Para o desenvolvimento do tema esta previsto ainda o estudo da documentação escrita e das fontes iconográficas referentes ao contato, com destaque para relatos, mapas, desenhos e pinturas de viajantes e conquistadores que passaram ou se fixaram na região entre os séculos XVI e XIX, bem como, a análise de documentos históricos existentes no Arquivo Ultramarino de Lisboa / Portugal, na Biblioteca Nacional de Lisboa / Portugal, no Arquivo Histórico Municipal de Florianópolis / Brasil e no Arquivo Público do Estado de Santa Catarina / Brasil, referentes ao contato dos europeus e dos indígenas da região sul do Brasil.*
- 11h20 João Nogueira (Núcleo de Estudos Negros, Brasil) – As Comunidades Negras Rurais e Quilombolas no Brasil Contemporâneo  
*A história das Comunidades Negras Quilombolas no Brasil, reconstrói na atualidade os conflitos vividos no período Colonial, Império e a República a partir de 1889, sob dois ângulos indissociáveis, a liberdade como um valor humano civilizatório e a terra como garantia de sociabilidade, produção e desenvolvimento coletivo.*
- 11h30 Rossano Lopes Bastos (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Brasil) – Arqueologia dos quilombos no Brasil: Em busca da diversidade  
*Recentemente o governo federal no Brasil trouxe de forma pragmática e oficial a questão racial no Brasil para discussão da sociedade nacional. Como não poderia deixar de ser, objeto de polêmica contumaz, e de discursos acalorados que lembra os tempos da famigerada abolição da escravatura em 1889. Com uma invisibilidade crescente quanto ao seu papel no desenvolvimento social, cultural e econômico da nação, o estudo dos quilombos no Brasil, antes de ser uma questão acadêmica, é uma questão de justiça. Portanto, urge recompor os espaços territoriais em busca da diversidade sufocada. O presente trabalho vem garimpando elementos para a construção dessa identidade que se fez fortes e presente no Brasil profundo.*
- 11h40 Osvaldo Silva, Luís Mota Figueira (IPT, UTAD, Portugal, Brasil) – Arqueologia dos Engenhos em Santa Catarina

*Arqueologia dos Engenhos em Santa Catarina é um estudo dos antigos engenhos de produção de farinha de mandioca, açúcar e aguardente a partir de seus remanescentes materiais. A abordagem arqueológica foi uma forma de recuperar as informações ainda existentes daqueles que foram, por mais de duzentos anos, os pilares da economia rural da Ilha de Santa Catarina desde o início da colonização portuguesa do sul do Brasil até a década de 1.960 do século passado.*

*O estudo consistiu num levantamento detalhado em campo, na aplicação de técnicas de história oral e na observação de um único engenho ainda em funcionamento com métodos primitivos na região de estudo.*

*O resultado apontou para uma economia em desaparecimento quase total, cujos remanescentes materiais acham-se em igual desaparecimento.*

*O fim do ciclo dos engenhos e de sua memória suscitou uma medida urgente: a recuperação da memória produtiva e a preservação dos vestígios materiais ainda existentes, de modo a transformá-los num elemento de coalizão e impulsão social visando a criação de um conjunto patrimonial sustentável*

- 14h50 Regis Barbosa (IPT, UTAD, Portugal) – O Galeão Santíssimo Sacramento: património e conhecimento

*A intervenção arqueológica realizada no naufrágio do Galeão Santíssimo Sacramento é um dos marcos da arqueologia submarina brasileira. Se por um lado isto deveu-se ao pioneirismo da escavação, por outro não se pode omitir o carácter excepcional do sítio. No entanto, a diversidade e riqueza do espólio exumado não se refletiu em uma proporcional produção de conhecimento, o que tem sua origem tanto nos paradigmas teóricos que nortearam a primeira intervenção como na política para o património subaquático então vigente.*

- 12h00 Gustavo Portocarrero (Fac. Belas Artes Lisboa, ITM, Portugal) – Um reconhecimento português da costa dos EUA e da Mesoamérica anterior a 1502

*Pretende-se nesta comunicação divulgar uma viagem portuguesa realizada ao longo de uma parte assinalável da costa leste do continente americano entre os EUA e o Iucatão anterior de 1502, com base em dados fornecidos pelos planisférios ditos de Cantino (1502) e de Cavério (c. 1505), no que constituiu a primeira viagem portuguesa conhecida neste espaço geográfico.*

- 12h10 Debate
- 12h30 Almoço

#### Arqueologia e Sociedade (Presidente de sessão: Mila Simões de Abreu)

- 14h00 Rossano Lopes Bastos (IPHAN, Brasil) – Ética no século XXI: o contributo arqueológico

*O século XXI chegou com a capacidade de informação em tempo real em que é possível acompanhar “tudo” que acontece no mosaico mundial. Informação de qualidade técnica, som e imagem de primeira grandeza. Por outro lado, a fidedignidade das informações sempre pressupõe outro nível de informações de carácter histórico, ideológico e interpretativo. Também no conhecimento arqueológico, podemos observar que necessitamos de outra ética para enfrentar as verdadeiras problemáticas do fazer o passado humano. Dentro desta perspectiva é que abordaremos algumas questões que nos parece singulares para pensar uma ética para o século XXI e a contribuição que o pensamento arqueológico pode agregar para uma melhor humanidade.*

- 14h20 Luiz Oosterbeek, Mariano Piçarra (IPT, Fundação Calouste Gulbenkian, Portugal) – O Museu de Arte Pré-Histórica de Maçã. Conceito e *praxis*

- 14h40 Milena Reis (IPT, UTAD, Portugal, Brasil) – Gestão de uma cultura quilombola em Alcântara, Maranhão: comunidades de Cajual e Itamatatiua

*Gestão patrimonial dentro do território de Alcântara, Maranhão (Brasil), especificamente dos sítios remanescentes de quilombos de Cajual e Itamatatiua, envolvendo suas problemáticas e apontando para uma possível estratégia de gestão deste património, enfatizando as culturas material e imaterial ali existentes.*

- 14h50 Marise Campos, Renata Barbosa (UTAD, IPT, IPHAN, Portugal, Brasil) – Uma Abordagem da Educação Patrimonial como Instrumento de Gestão Preventiva a Passivos Ambientais

*Todos os dias novos empreendimentos são construídos, sejam de grande porte como empreendimentos lineares ou menores como obras de infra-estrutura em centros históricos. Cabe aos organismos governamentais gerir uma forma mais pacífica para que os impactos causados sobre o património sejam minimizados. É certo que as instituições do governo não possuem recursos suficientes para financiar pesquisas ou por vezes face a legislação não são responsáveis pela pesquisa de todos os artefactos e também faz parte da responsabilidade do empreendedor o espólio originário nas escavações. Uma das formas de grande sucesso para a sustentabilidade desses processos é a educação patrimonial. Por muitas vezes utilizada como forma de divulgação dos resultados dos projectos, também traz benefícios quanto a protecção do património uma vez que fortalece a noção de pertencimento e melhora a relação com a comunidade possibilitando uma gestão compartilhada por meio de uma mudança de mentalidade em que há mais comprometimento dos gestores e dos cidadãos, também é utilizada por algumas empresas como marketing, assim uma obrigação pode se*

transformar em algo vantajoso para todos os lados, tanto para as comunidades como para os empreendedores.

- 15h00 Laurent Caron, Renata Faria Barbosa, Elisa Correa (IPT, UTAD, Portugal, Brasil) – Processos Investigatórios versus Arqueologia de Contrato: debate sobre dois pontos de vista arqueológicos

*Actualmente em Portugal não há nada que defenda os processos de pesquisas arqueológicas a serem financiadas pelo empreendedor, a arqueologia, que até meados dos anos 90 só era feita através de pesquisas académicas, ligadas exclusivamente a universidades e a centros de pesquisas. As novas demandas provocaram uma mudança no modo de fazer arqueologia. Hoje mais do que nunca a arqueologia é um bem de consumo, comercializado por empresas especializadas afim promover soluções para uma das etapas do licenciamento. Indo além do quadro nacional e olhando para outros países podemos observar novas dinâmicas. Países como a França onde foram dados os primeiros passos para a construção de uma ideia de Arqueologia Preventiva ou mesmo países como o Brasil, onde conseguiu-se vincular a legislação estatutos para que os serviços de arqueologia de contrato estejam directamente vinculados com os processos investigatórios.*

- 15h15 Henrique Mourão, Fabiano Lopes de Paula, Mário Neto (UTAD, Portugal, Brasil) – Identidade e propriedade

*Nossa comunicação consiste em uma reflexão sobre o compartilhamento da gestão e do usufruto dos bens ambientais e culturais de interesse coletivo. Defendendo esse compartilhamento, criticamos o ideário do nacionalismo estatal, para o qual cada um desses bens pertence ao país em cujo território se localiza. Assim, da perspectiva desse ideário, todo patrimônio cultural ou ambiental é propriedade de uma nação em particular, a qual delibera sobre o seu destino. Evidenciaremos os conceitos em que o nacionalismo estatal se fundamenta, situando-os em relação aos valores e conflitos que distinguem o cenário internacional. Além disso, mostraremos que, em oposição ao nacionalismo estatal, estabelece-se na contemporaneidade a ideia de que o mundo em que vivemos é um todo articulado, de modo que a identificação, a gestão e a defesa de interesses supranacionais, incluindo-se aqueles que dizem respeito aos bens ambientais e culturais, é tarefa não apenas dos Estados, mas da sociedade em geral. Tal é a posição que vem sendo assumida pela política internacional de meio ambiente hoje preponderante, que, em consonância com os fenômenos da globalização e da governança global, admite o caráter difuso e coletivo do patrimônio cultural e, visando à sua adequada identificação, gestão, promoção e proteção, confere poder de participação ao cidadão comum. Com base nessa política, constitui-se, no domínio do Direito Ambiental Internacional, um novo modo de conceber o significado e a relevância de um bem cultural, além de uma nova noção de propriedade.*

- 15h30 Margarida Morais, Michel Constantino Ferreira (Museu de Mação, Univ. Federal de Pelotas, Portugal, Brasil) – Espaços de Memória em Mação (Portugal) e Pelotas (Brasil)

*As referências ao passado são uma presença constante na vida dos indivíduos e dos grupos, sendo esse passado muitas vezes transportado sob a forma de memórias. Essas memórias estão impressas nos utensílios, caminhos e técnicas que nos colocam num processo de continuidade cultural, deixando parte das memórias nos objectos que utilizamos e nos locais por onde passamos. Os Espaços de Memória em Mação e Pelotas têm como principais objectivos a protecção e valorização de histórias e objectos, troca de experiências e resgate de memórias materiais e imateriais das gentes de cada lugar, onde elas elaboraram as suas próprias reflexões. Esta apresentação reflecte os métodos e técnicas metodológicas utilizados na investigação destes projectos abordados em contextos diferentes.*

- 15h40 Manoel Gonzalez (Centro Regional de Pesquisas Arqueológicas, Santos, Brasil)

*A arqueologia urbana está fundamentalmente preocupada com o passado dos cidadãos, com o formato de suas casas e ruas, da empresa, de seus mercados e oficinas, do estilo e disposição de suas igrejas, da saúde e da doença, da diversidade cultural, religiosa e da atividade econômica. Não existe um argumento com esta descrição - que é basicamente uma definição da arqueologia de uma vila ou cidade. Por qualquer definição, são as cidades, o tipo de povoamento humano mais complexo, e por este motivo a arqueologia tenta resolver estas questões diferentemente que em outros locais. De fato, a prática de intervenção sistemática em meio urbano justificou a criação de uma área específica dentro da Arqueologia: a Arqueologia Urbana. Neste sentido muitos trabalhos vem sendo desenvolvidos no centro histórico da Cidade de Santos, revelando antigas construções entre os Séculos XVI e XVIII.*

- 15h50 Marcelo Perdomo Barraza, Marielba Herrera Reina (Universidad Tecnológica de El Salvador) – Concientización del arte rupestre de Igualtepeque, El Salvador

*La Región Arqueológica del Lago de Güija se ubica en el Municipio de Metapán, Departamento de Santa Ana en la República de El Salvador -sobre la frontera con Guatemala, Centroamérica. Esta región posee arte rupestre visible en las rocas volcánicas que circundan la playa de la isla Igualtepeque. Dichas manifestaciones culturales junto con su patrimonio material están en peligro de desaparecer por depredación cultural, social, económica y turística.*

*Tomando en cuenta la importancia por la mayor cantidad de grabados en El Salvador, no se puede dejar de lado la concientización sobre el patrimonio en la comunidad local, por ello, se han realizado talleres lúdicos a*

*centros escolares de Metapán, sobre la temática rupestre, proponiendo la conservación, valoración y difusión de Iqualtepeque.*

- 16h00 Maurizio Quagliuolo (HERITY International) – Il sistema globale di valutazione HERITY (HGES) per la certificazione della qualità della gestione di siti, musei e parchi archeologici: risultati in Europa e prospettive per il Sudamerica  
*HERITY (da Heritage e Quality), Organismo Internazionale per la Gestione di Qualità del Patrimonio Culturale, ha individuato un sistema di valutazione chiamato HGES che permette di aiutare i gestori e coinvolgere il pubblico dei luoghi di cultura -biblioteche, archivi, musei, siti archeologici e monumenti- e al tempo stesso di acquisire informazioni importanti per la gestione dei flussi turistici. La presentazione discute i risultati ottenuti in Italia e in Spagna e indica i prossimi importanti obiettivi in Brasile, Perù, Chile, Cuba e Santo Domingo*
- 16h20 Debate
- 16h40 Intervalo
- 16h50 Dalton Sala (Brasil) – Casas Bandeiristas (46 min.)  
*O documentário mostra as Casas Bandeiristas, os primeiros exemplares de arquitetura civil em São Paulo. Construídas nos séculos XVII e XVIII, em tempos coloniais, foram sedes de fazendas e bases para as expedições conhecidas como Bandeiras Paulistas. Preservadas como monumentos históricos, elas integram o patrimônio cultural do Brasil. Servindo como instrumento didático junto às faculdades de arquitetura, história, belas artes e outras, é também um tributo à memória de todos aqueles que concorreram para o reconhecimento das Casas Bandeiristas*
- 17h40 Debate final
- 18h00 Encerramento
- 21h00 Concerto Chumbimba (Cine-Teatro de Mação)



# Chumbimbá

Gaitas y Tambores de Colombia

## Caribe Colombiano

7  
Março

21.30h

Mação é Música

**CINE TEATRO DE MAÇÃO**  
entradas livres

"Integrado nas Jornadas de Arqueologia Ibero-Americanas"

Com o Apoio do Projecto TRANSFORMATIONS

Trans form actions

Transformações Artísticas na Paisagem

